



Ferreira, Mário César. (2016). *Qualidade de Vida no Trabalho: Uma Abordagem Centrada no Olhar dos Trabalhadores*. Brasília: Paralelo 15, ISBN: 978-85-86315-79-4

A CONSOLIDAÇÃO DE UMA ABORDAGEM: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO SOB A ÓTICA DOS TRABALHADORES

An Approach Consolidation: Quality of Work Life according to the Workers Perspective

La consolidación d'une Approche: La Qualité de Vie au Travail sur le point de vue des travailleurs

Consolidación de un Enfoque: Calidad de vida laboral (CVL) bajo la óptica de los trabajadores

Kelma Jaqueline Soares¹

Assistente Social pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Política Social pelo Programa de Pós-Graduação em Política Social da UnB. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações (PSTO) da UnB. Atua como Assistente Social na área de Saúde do Trabalhador na Companhia Imobiliária do Distrito Federal (TERRACAP)

RESUMO

O objetivo desta resenha foi o de apresentar síntese crítica sobre a terceira edição do livro: "Qualidade de Vida no Trabalho: Uma Abordagem Centrada no Olhar dos Trabalhadores" de autoria do professor Dr. Mário César Ferreira. Para tanto, resumiu-se os principais eixos argumentativos da obra e, posteriormente, buscou-se identificar quais eram as categorias dialéticas que balizaram a proposta teórico-metodológica apresentada pelo autor. A leitura dessa produção indica a centralidade das categorias: mediação, contradição e a passagem da aparência à essência. Não se trata do simples anúncio dessas categorias, mas do compromisso dessa abordagem de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) com a complexa investigação do trabalho real e com a transformação da realidade laboral dos trabalhadores e trabalhadoras.

Palavras-chave: qualidade de vida no trabalho (QVT), trabalhadores, setor público

ABSTRACT

This review aims to introduce a critical synthesis of the third edition of the book: "Quality of Life at Work: An Approach According to the Workers" by Professor Mário César Ferreira. For this purpose, the main argumentative book topics were summarized, and then there was an effort to identify the dialectical categories used to define the theoretical-methodological proposal presented by the author. This production's reading indicates the centrality of the categories: mediation, contradiction and transition from appearance to essence. This is not just about

¹ E-mail: kelmasoares@unb.br

announcing these categories, but also about the commitment with the complexity of investigating real work and the transformation of the labor reality of the workers, object of this approach about Quality of Life at Work (QLW).

Keywords: quality of life at work, workers, public service

RÉSUMÉ

Le but de ce compte rendu a été de présenter une synthèse critique de la troisième édition du livre: "La qualité de vie au travail: une approche centrée dans le regard des travailleurs" par le Professeur Mário César Ferreira. Pour ce faire, nous avons présenté les principaux axes argumentatifs de l'ouvrage et, ensuite, on a cherché d'identifier quelles étaient les catégories dialectiques présents dans l'approche théorique-méthodologique adoptée par l'auteur. L'analyse critique du livre montre que la centralité des catégories dialectiques: la médiation, la contradiction et le passage de l'apparence à l'essence. D'après l'auteur, il ne s'agit pas simplement d'annoncer ces catégories, mais une façon de cette approche de la qualité de vie au travail (QVT) d'essayer de comprendre la complexité du travail réel et le besoin de transformer effectivement la réalité du travail des travailleurs.

Mots-clés: qualité de vie au travail, travailleurs, secteur publique

RESUMEN

El objetivo de esta reseña fue el de presentar síntesis crítica sobre la tercera edición del libro: "Calidad de Vida Laboral: un Enfoque Centrado en la Mirada de los Trabajadores" de autoría del Profesor Doctor Mário César Ferreira. Para eso, se resumieron los principales ejes argumentativos de la obra y, posteriormente, se buscó identificar las categorías dialécticas que definieron la propuesta teórico-metodológica presentada por el autor. La lectura de esta producción indica la centralidad de las categorías: mediación, contradicción y el paso de la apariencia a la esencia. No se trata del simple anuncio de esas categorías, sino del compromiso de ese enfoque sobre la Calidad de Vida Laboral (CVL) con la compleja investigación del trabajo real y con la transformación de la realidad laboral de los trabajadores y trabajadoras.

Palabras clave: calidad de vida laboral, trabajadores, sector público

INTRODUÇÃO

O modelo de produção capitalista demanda, imperativamente, o aumento de produtividade atrelado aos padrões de eficiência e eficácia. Ao mesmo tempo, trabalhadores e trabalhadoras de todos lugares do mundo vivenciam e sofrem com as doenças relacionadas ao trabalho, suicídios, além do esfacelamento das relações sociais e perda do sentido humano do trabalho. Planejar e intervir nesse cenário nefasto pode, para alguns, ser uma tarefa intangível. Mas a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), pautada na centralidade humana do trabalho, pode atuar na compatibilização dos indicadores de produtividade com a prevalência de bem-estar para os trabalhadores.

A terceira edição do livro *Qualidade de Vida no Trabalho: Uma Abordagem Centrada no Olhar dos Trabalhadores*, de autoria do professor Mário César Ferreira,

evidencia que estamos diante de uma obra ampliada e revisada, fruto da aplicação empírica do modelo teórico-metodológico de avaliação e intervenção em QVT em organizações públicas brasileiras. Desde a primeira edição publicada em 2011 e a terceira em 2016, contabilizou-se a participação de mais de 30 mil servidores públicos nas pesquisadas conduzidas pelo autor e suas parcerias acadêmicas e institucionais, o que confere a essa terceira edição o caráter de sistematização, consolidação e aprimoramento do modelo teórico-metodológico construído e aplicado em QVT.

Mesmo deixando claro que a proposta explicativa e interventiva em matéria de QVT no serviço público é um recorte da realidade social e, portanto, ajustada aos limites de um modelo, o autor não deixa de brindar os leitores com uma produção que dialoga com a competência técnica (formações teórica e metodológica)

e que também assume o engajamento ético - expresso pela competência política no âmbito da prática profissional. A discussão sobre QVT articula-se nessas indissociáveis dimensões e está situada em uma abordagem contra-hegemônica, voltada para a intervenção e para a transformação do mundo do trabalho. O plano de fundo argumentativo está na centralidade do trabalho e na análise da tríade indivíduo-trabalho-organização.

Ancorada na perspectiva da Ergonomia da Atividade de filiação franco-belga, a obra revela o alinhamento entre essa disciplina científica e a finalidade do livro: apresentar uma ferramenta instrumental para que trabalhadores e gestores do setor público brasileiro possam, coletivamente, construir a QVT no mundo do trabalho. Se um dos pressupostos da Ergonomia da Atividade é o conhecimento sobre o trabalho para transformá-lo (Guérin, Laville, Daniellou, Duraffourg & Kerguelen, 2001), a obra de Ferreira (2016) responde a lacuna sobre qual instrumento pode ser utilizado para conhecer a realidade contraditória do trabalho e, ao mesmo tempo, pode ser uma alternativa para a minimização das fontes de mal-estar coletivo dos trabalhadores e ser uma ferramenta para construir uma política e programa de QVT de viés contra-hegemônico às práticas do tipo “ôfuro corporativo” (Ferreira, 2016, p. 95).

A estrutura argumentativa da obra, de modo geral, é mantida quando se compara a segunda e terceira edição. Longe se ser uma revisão superficial, o que se verifica é uma elaboração teórico-metodológica sólida, capaz de transitar da aparência para a essência, sem abandonar a dimensão de totalidade, o que dialoga com a concepção sócio-histórica e dialética, as quais servem de suporte analítico à elaboração do livro. Portanto, não se trata de uma releitura da edição e sim de rigorosa sistematização oriunda da ampla aplicação do modelo a distintas organizações públicas brasileiras.

O livro permanece estruturado em duas partes; cada uma composta por quatro capítulos. Inicialmente, é apresentada a discussão teórica sobre o processo de reestruturação produtiva e os principais impactos negativos desse fenômeno sobre os trabalhadores, os usuários e a produção. Nessa seção está caracterizado o que seriam as práticas hegemônicas de QVT e suas perspectivas: foco no indivíduo, o caráter assistencialista (sumarizada como a compensação pelas mazelas vivenciadas no trabalho, não pautada no enfrentamento das fontes de mal-estar no trabalho) e, por fim, a ênfase na competitividade e no ganho financeiro, distante de uma produtividade, minimamente, saudável. Assim, o livro tem sua parte I finalizada e a instigação lançada ao leitor é entender qual seria uma alternativa para a QVT sustentável e real, capaz de romper com uma visão pré-estabelecida de um trabalhador polivalente, responsável pela sua própria QVT.

A resposta detalhada a essa inquietação encontra-se na parte II do livro. Ferreira (2016) apresenta os fundamentos teóricos (capítulos 5 e 6) e os fundamentos metodológicos (capítulo 7) para a aplicação da Ergonomia da Atividade aplicada à Qualidade de Vida do Trabalho (EAA_QVT). No capítulo 8, o autor define o que seria a abordagem contra-hegemônica de QVT e como aplicá-la. O percurso lógico do método em questão é explicitado, bem como as bases para a formulação do programa e da redação da política de QVT. A leitura dessa seção deixa claro o entendimento da interface entre essa proposta contra-hegemônica de QVT com as dimensões interdependentes e integradoras de uma política de gestão de pessoas: vigilância em saúde e segurança, assistência psicossocial (de saúde do trabalhador no sentido mais amplo) e promoção do bem-estar no trabalho. Com isso, a obra realiza o seu “caminho de volta” previsto no percurso dialético ora anunciado pelo autor.

Não somente por realizar esse “caminho de volta”, pode-se dizer que o

livro evidencia o seu diálogo com a abordagem dialética. É fatídica a identificação com as categorias dialéticas. Na etapa de intervenção em QVT, o autor elucida a existência de uma passagem entre o diagnóstico macroergonômico (quantitativo) e o diagnóstico microergonômico (qualitativo). Baseado nos resultados do diagnóstico macroergonômico, será eleito um problema que balizará a condução do diagnóstico microergonômico. É essa dinâmica processual que elucida a passagem da “aparência” (macrodiagnóstico) para a “essência” (microdiagnóstico). A etapa do concreto, prevista nessa construção dialética, culmina com a elaboração da política e programa de QVT pelos próprios trabalhadores e gestores do órgão.

Nessa análise dos elementos dialéticos da obra, chegamos à categoria da contradição. Uma vez finalizado o momento do diagnóstico macroergonômico e microergonômico, é comum identificar o resultado da coabitação entre fontes de mal-estar e fontes de bem-estar. Não se trata de uma incoerência na coleta ou análise de dados, mas sim da representação do real sendo captada pelo método: um mesmo fator que figura como fonte de bem-estar, pode ser fonte de mal-estar para outro trabalhador de uma determinada organização. Isso reafirma que a contradição, enquanto categoria dialética, está presente nos quadros explicativos de ausência ou presença de QVT.

A categoria mediação é expressa no modelo teórico-metodológico de Ferreira (2016). Na terceira edição, a inclusão do fator mediador “práticas de gestão do trabalho” evidencia o real entendido em uma reciprocidade de contraditórios, isto é, o contexto de trabalho e os sentimentos no trabalho como polos de contradição que podem ser mediados pelas práticas de gestão no trabalho. O modelo proposto por Ferreira (2016) problematiza o modelo de gestão que enxerga o trabalhador apenas como funcional à lógica do capital e defende que as práticas de gestão do

trabalho possuem tanto o papel de mediar os elementos que compõem o contexto de trabalho como de respeitar a variabilidade individual do trabalhador.

Mas, afinal, quais são as principais novidades da obra em relação às edições anteriores? Um importante destaque da abordagem, presente nesta terceira edição, está no avanço do entendimento quanto à presença ou ausência de QVT no contexto organizacional com base na evolução de uma perspectiva analítica de viés descritivo dos fatores para uma ótica correlacional dos fatores envolvidos. Cabe discorrer que, do ponto de vista do método, houve modificação do instrumento de análise de dados. O destaque fica por conta da substituição do aplicativo Alceste pelo uso do Iramuteq. Além de tratar-se de um *software* livre, existe a ampliação das possibilidades de apresentação gráfica dos dados analisados, o que facilita o alcance da linguagem científica para um público que não está, necessariamente, inserido na academia.

Outra inovação dessa terceira edição, reside no aprimoramento do modelo teórico e, em consequência, do método. Destaca-se a incorporação da dimensão analítica “sentimentos relacionados ao trabalho” (afeto positivo e negativo, desgastes no trabalho e os indicadores comportamentais como a intenção de sair do emprego e o afastamento do trabalho por motivo de saúde) ao modelo teórico-metodológico da EAA_QVT. Houve também a inclusão de “práticas de gestão” como fator mediador entre os sentimentos já descritos e o contexto de trabalho. O “uso da informática” passa a compor a dimensão contexto de trabalho, haja vista a relevância teórica relacionada a esse fator.

As variáveis custo humano do trabalho e estratégias operatórias de mediação são mantidas, já que possuem papel estruturador para a representação individual e coletiva dos trabalhadores. Cumpre ressaltar que a atualização do modelo não derivou apenas da revisão da literatura ou apenas de novas reflexões

teóricas sobre o tema, mas é fruto da participação ativa de trabalhadores nas coletas de dados, o que corrobora com um dos pressupostos da Ergonomia (Guérin et al., 2001) quanto à captação do trabalho real por meio da observação das condições reais de trabalho e da centralidade das representações mentais dos próprios servidores públicos, o que justifica, inclusive, o título da obra.

O debate sobre QVT é um tema recorrente nas organizações públicas e privadas e, ao mesmo tempo, é uma temática que requer intervenção. É preciso posicionar-se nessa discussão, o que em outras palavras, significa retomar a centralidade do trabalho e compreendê-lo em uma das suas ambivalências: é tanto elemento constituidor de bem-estar e saúde, quanto de mal-estar e adoecimento. O livro em questão não titubeia em situar-se nesse debate e pode ser entendido como a materialização de instrumento teórico-metodológico na defesa de um trabalho digno e saudável, tendo os próprios trabalhadores como elemento central nessa construção coletiva.

A terceira edição do livro de Ferreira (2016) responde, com habilidade, o desafio da construção e implementação de uma abordagem contra-hegemônica de QVT. Adotar essa perspectiva de intervenção exige compromisso ético, técnico e político. No caso dessa obra, não se trata apenas de anúncio retórico dessas três dimensões indissociáveis para a manutenção de um ambiente de trabalho saudável e promotor de QVT. Refere-se às evidências obtidas com o acúmulo de saberes e resultados derivados de pesquisas em vários órgãos públicos do Brasil. Com acurácia, é repassado ao leitor (seja esse gestor, técnico ou estudante) a instigação sobre o seu próprio papel como protagonista frente a aquelas variáveis organizacionais que não dependem, unicamente, de fatores pessoais para serem modificadas, mas do compromisso com a saúde e bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras.

Referências

- Ferreira, Mário César. (2016). *Qualidade de Vida no Trabalho: Uma Abordagem Centrada no Olhar dos Trabalhadores*. Brasília: Paralelo 15, ISBN: 978-85-86315-79-4
- Guérin, F., Laille, A., Daniellou, F., Duraffourg, J., & Kerguelen, A. (2001). *Compreender o trabalho para transformá-lo: A prática da Ergonomia*. São Paulo: Blucher, ISBN: 978-85-212-0297-4

Data de submissão: 30/06/2017

Data de aceite: 03/09/2017